

NESTA EDIÇÃO:

05 ... Entrevista com Clévis e Andréa

09 ... Eventos

13 ... Notícias

17 ... Palavras do Codificador

19 ... Emancipação da alma: limites do sonâmbulo

21 ... Casos de magnetização pré-reencarnação ou pré-gestação

22 ... Coluna do Leitor

23 ... Jacob Melo responde sobre a existência do fluido magnético



Entrevistados do mês

Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO IX, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil –Outubro - 2016

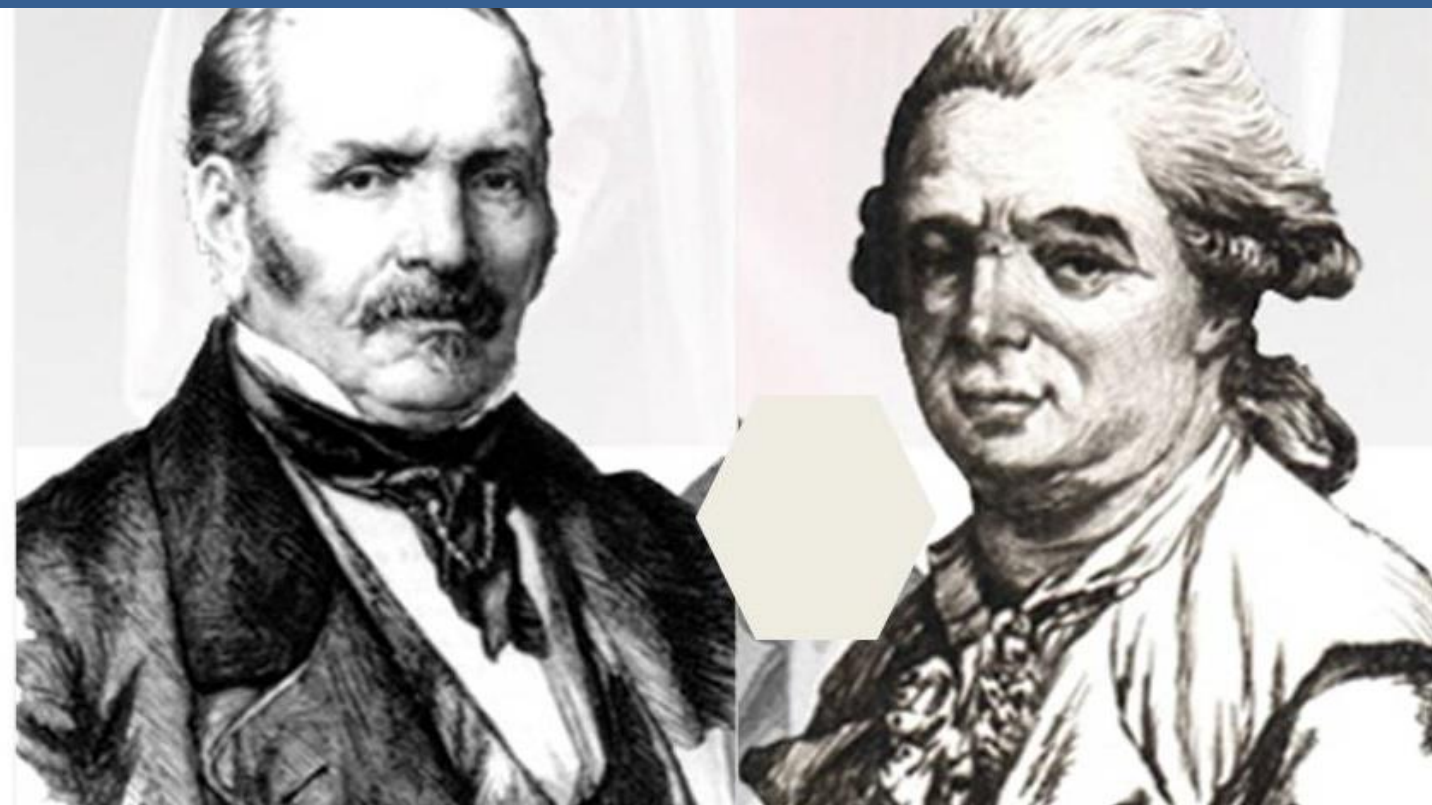
jvortice@gmail.com

O QUE É O PASSE ESPÍRITA?



“O termo passe espírita é bem conhecido e bastante utilizado para designar a forma como o passe deve ser aplicado nos Centros Espíritas.”

Pág. 11



EDITORIAL

O Magnetismo surgiu como ciência independente, sendo ligado ao Espiritismo por Allan Kardec devido à grande semelhança entre os dois, constituindo este último num desenvolvimento do primeiro. Com a ciência espírita, o Magnetismo ganhou explicações mais justas devido ao interesse dos Espíritos Superiores pelo seu avanço. Kardec não se furtou a questioná-los buscando um aprofundamento do tema, acrescentando a participação dos Espíritos nos processos de magnetização e a mediunidade curadora.

Há na França, atualmente, um movimento de retomada da prática do Magnetismo, bem como existem diversas correntes mais ou menos antigas que manipulam os fluidos magnéticos e/ou espirituais para o tratamento das doenças como o reiki, o johrei, o toque terapêutico e outros. A Doutrina Espírita, porém, é a que possui os mais amplos e adiantados conceitos a respeito dos mecanismos magnéticos humanos e espirituais, no que concerne aos aspectos teóricos na atualidade.

Apesar disso, não me vem à mente a ideia de que o Magnetismo seguirá um caminho exclusivamente espírita, restrita a sua utilização às dependências dos Centros Espíritas apenas, mas que deverá servir a toda a Humanidade, já que todo ser humano é potencialmente um magnetizador. Quando tivermos conseguido provar a sua eficácia, ele poderá ser praticado em benefício de todos que necessitem, para a cura das doenças do corpo, da mente e da alma.

Para tanto, há um longo caminho a ser trilhado, solicitando o esforço de pesquisa e experimentação conscienciosa, dentro de critérios científicos que consigam evidenciar estatisticamente os resultados alcançáveis pela aplicação e manipulação do fluido magnético. □

LÁGRIMAS

Médium: Chico Xavier

Espírito: Francisco Lobo da Costa

Quando a luta te deixe em plena estrada,
Qual tronco a sós, sem flores e sem frondes,
Na secreta renúncia a que te arrimas,
Bendita seja a lágrima que escondes!

Quando a amargura te converta a vida
Em rede estranha de sinistras horas,
Mesmo nas raias do suplício extremo,
Bendita seja a lágrima que choras!

Quando a prova te assalte os semelhantes
Na dor de sendas ásperas e incertas,
Na simpatia que te inflama o peito,
Bendita seja a lágrima que ofertas!

Quando, porém, caminhas na bondade
A que nobre e sereno te conjugas,
Muito acima das lágrimas que vertes,
Bendita seja a lágrima que enxugas!



Fonte: <http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-53.htm>

Ajude a fazer o
Vórtice enviando
seus textos, notícias
sobre cursos e
seminários, estudos
de casos, pesquisas
sobre Magnetismo...

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

A entrevista do Vórtice deste mês foi realizada com Clévis Silva e Andréa Guinancio, casados há 24 anos e com um casal de filhos adolescentes, Pedro e Gabriela. Ele de Goiânia, hoje Oficial do Exército, e ela carioca, Técnica de Enfermagem. Em suas andanças pelo Brasil foram transferidos para Natal/RN em 2010. Já eram espíritas, mas se inscreveram no ESDE da Federação Espírita do Rio Grande do Norte como forma de se aproximarem da comunidade à qual estavam chegando. Foi assim que se iniciou um caminho que culminou no conhecimento do Magnetismo, através de um curso de passes realizado por Jacob Melo.



Andréa no V Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado na Flórida/EUA

“Em um belo dia encontramos na livraria da Federação um folder do Curso de Passe, no LEAN, sob orientação de Jacob Melo. Andréa comenta comigo: ‘Mas Jacob já desencarnou, não é aquele que escreveu o livro *O Passe*, da capa amarela?’ Nos inscrevemos e foi dessa maneira, o vendo ao vivo e em cores, que descobrimos que ele não havia desencarnado ainda. Fizemos o curso de passe em janeiro de 2010. Minhas obrigações profissionais não permitiram que me dedicasse com maior intensidade ao Magnetismo. Mas a Andréa fez estágio intensivo no abrigo do LEAN (oportunidade ímpar que teve também de conviver com D. Dagmar, Presidente do Lar e mãe do Jacob Melo), com a equipe de segunda-feira, até ser considerada apta e convidada para trabalhar na quarta-feira, que é o dia da semana dedicado ao tratamento pelo passe magnético. Após 2 anos e meio de dedicação, começa a ter plena confiança e a ver os resultados do passe; foi então convidada para apresentar um trabalho no 5º EMME, em Pompano Beach, na Flórida/EUA”. Clévis Silva

Os trabalhos em Goiânia

“Fomos transferidos para Goiânia/GO em janeiro de 2013 e passamos a frequentar o Grupo Fraterno Espírita no bairro Santa Genoveva onde moramos. Começamos aplicando o passe em algumas pessoas e em razão dos bons resultados relatados por aqueles que nos procuravam, iniciamos o trabalho com passe magnético, na segunda-feira à noite, O Presidente da Casa nos disponibilizou o local e o dia; montamos cursos, palestras e seminários para formação da equipe. Hoje o trabalho está consolidado e muitas pessoas são beneficiadas.”

1 - Fale-nos sobre os trabalhos aos quais vocês estão ligados hoje na Casa Espírita onde frequentam, o Grupo Fraterno Espírita.

- Diretamente, somos coordenadores e responsáveis pelo trabalho de tratamento através do passe magnético, que ocorre às segundas-feiras à noite. Mas como espíritas estamos envolvidos nas várias atividades que a Casa desenvolve, como: desenvolvimento mediúnico na terça-feira, palestras sobre o Evangelho de Cristo, além do auxílio às atividades assistenciais da Casa (reciclável, abrigo para 50 idosos, creche com 120 crianças).

2 - O que define um bom magnetizador atualmente?

- O esforço para com sua conduta moral, o estudo constante, entender sobre a sua responsabilidade (disciplina) perante o trabalho de passe magnético, pois sabemos que o magnetismo deve ser contínuo, metódico e regular. Ter a noção real de que você é uma ferramenta importantíssima para o alívio ou a cura de um assistido.

3 - O que, para você, é mais importante na atuação enquanto magnetizador?

- A vontade ativa no bem, o olhar amoroso e compreensivo a todos que buscam o auxílio em momentos de grande aflição em suas vidas. Se nos procuram é porque veem em nós esperança para suas aflições, uma luz no fim do túnel, e não devemos desapontá-los.

VIII EMME

4 - Sabemos que o EMME 2015 foi realizado em Goiânia com a ajuda de vocês. Conte-nos sobre como foi organizar o evento e os aprendizados que adquiriram com a experiência?

- Pela amizade e proximidade que tínhamos, e temos, com o Dezir Vêncio, Membro Permanente do EMME e coordenador do VIII EMME, nos apresentamos e nos colocamos à disposição para auxiliar no que fosse necessário. Tivemos uma participação ativa e importante, como os demais colaboradores, para a realização plena de êxito daquele evento. Foi uma experiência riquíssima, onde tivemos oportunidade de ampliar nossos laços de amizade em Goiás, com pessoas de todo o Brasil e até mesmo de fora do Brasil, que vieram ao Encontro.



Clévis apresentando trabalho no IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado em Natal/RN

I Encontro de Magnetizadores de Goiás

5 - Como estão os preparativos para I Encontro de Magnetizadores de Goiás? Como surgiu essa ideia?

- Dezir, Andréa e eu fazemos palestras, cursos e seminários de passe por Goiânia e municípios no interior de Goiás e Triângulo Mineiro colaborando para a divulgação do Magnetismo, auxiliando novos tarefeiros e a instalação do atendimento pelo passe magnético em muitas Casas Espíritas nestas regiões. Estávamos discutindo essa possibilidade desde antes do VIII EMME. Queríamos ser os pioneiros em encontros regionais, mas quando vimos o tamanho da dificuldade de organizar o Encontro Mundial, resolvemos adiar. Não seria possível fazer os dois ao mesmo tempo. Agora chegou o momento e, com certeza, podemos nos considerar mais maduros e tranquilos para a realização deste 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás (1º EMEGO). Nos dias 26 e 27 de novembro, na Irradiação Espírita Cristã estaremos aguardando todos que puderem vir, com muito carinho. Uma das coisas que mais retarda nossa evolução é o medo. Muitas vezes deixamos de aprender, de evoluir, de crescer, de aperfeiçoar pelo medo de errar, de críticas, do conceito que outros farão sobre nós. Existe uma frase atribuída a Einstein que muito nos inspira: "A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original". E sem medo de errar vamos colocar em prática a ideia inicial deste Encontro.



IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Natal/RN

6 - Que erros devem ser evitados na organização de um evento como este, direcionado para magnetizadores? O que não pode ser deixado de lado?

- Não devemos poupar esforços na divulgação. Nosso objetivo maior é alcançar os magnetizadores que não tiveram, ou não têm, a oportunidade, por vários motivos, de irem aos EMME. Por esse motivo estamos buscando todas as oportunidades de divulgação, para que o maior número possível de magnetizadores espíritas tenha a oportunidade de participar. Não deixar de convidar todos aqueles que trabalham com Magnetismo, para partilhar suas experiências, principalmente os mais próximos de Goiás que não têm oportunidade de ir nos Encontros Mundiais, isso não pode ser deixado de lado.

7 - Faça o convite para o I Encontro de Magnetizadores de Goiás.

- Convidamos todos os magnetizadores para participarem conosco nesta jornada onde teremos muitos abraços, muitas informações sobre magnetismo e, acima de tudo, a orientação e proteção de Espíritos bondosos que acompanham com muito carinho esses eventos destinados ao bem.

Deixo uma última mensagem aos espíritas magnetizadores: não se preocupem com as dificuldades, com as críticas, nem valorizem melindres e fofocas. Façam apenas o que é preciso, fazer o bem, bem feito. Não deixemos que as críticas nos imobilizem ou nos desviem... Continuemos trabalhando. Este é um trabalho nosso, em parceria com Jesus, nosso Mestre, Modelo e Guia. E quanto mais estudarmos, aprendermos e aplicarmos, mais e melhor serviremos ao Bem. União, perseverança, estudo, trabalho. Eis tudo. □

DICA DE LIVRO DO ENTREVISTADO

Sugerimos o livro *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*, de Hector Durville. Um livro muito rico em informações que lemos uma vez, mas pela sua importância, vale a pena ler novamente. Por isso iniciamos um estudo deste com todos os integrantes do grupo de trabalho no passe magnético.

1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás

Goiânia - GO



1º EMEGO

Dia 26/11/16 - 08:00h às 17:30h

Dia 27/11/16 - 08:00h às 12:00h

Local:

IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ
Rua 201, nº 232 - St. L. V. Nova

Informações e inscrições:

(62) 98282-1360 - Andréa

(62) 99496-0101 - Adriana

(62) 99115-9976 - Deusdete

(62) 99991-2634 - Dezir



Participação
de Jacob Melo

Taxa de Inscrição
R\$ 50,00

REALIZAÇÃO



EVENTOS



SEMINÁRIOS EM GOIÁS

Realização: Grupo de Magnetismo da
Comunidade Espírita Ramatis

Local: Comunidade Espírita Ramatis

Contatos :

Secretaria: (62) 3251-5244

Adriana Meirelles: (62) 99496-0101

Dezir: (62) 99991-2634

SEMINÁRIO DE PASSE

Facilitadores: Andréa Guinancio, Renato
Damasceno, Gisele Aquino, Clévis Sebastião e
Dezir Vêncio

Data e horário:

12 de novembro de 2016 das 08:00 às 18:00

13 de novembro de 2016 das 08:00 às 12:00

SEMINÁRIO: O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

Facilitadores: Dr.^a Dagmar Ramos (psiquiatra),
Andréa Guinancio, Clévis Sebastião, Dezir
Vêncio e equipe de passistas do C. E. Ramatis.

Data e horário:

19 de novembro de 2016 das 08:00 às 18:00

7.º SEUNA - SEMINÁRIO ESPÍRITA **UNIÃO E AMOR**

Dinâmica da Mediunidade e Magnetismo

1ª palestra

Dinâmica da Mediunidade

Expositor: Edinaldo Maia

2ª palestra

Magnetismo e Espiritismo

Expositor: André Moury

Data: 13 de novembro de 2016

Horário: 14:30 às 17:30

Local: Auditório do Núcleo Espírita Centelha de Jesus

Endereço: Rua Francisco Alves, 89 - Ilha do Leite

Recife/PE (próximo ao Hospital Esperança)

Contribuição: 10,00

Informações:

(81) 99145-2611 - Edinaldo Maia

(81) 99946-5654 - André Moury

VAGAS LIMITADAS





O QUE É O PASSE ESPÍRITA?

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

O termo passe espírita é bem conhecido e bastante utilizado para designar a forma como o passe deve ser aplicado nos Centros Espíritas. Porém, ao afirmarmos que existe o passe espírita estamos ao mesmo tempo dizendo que há o passe não-espírita. Isto levanta determinadas questões: que critérios devem ser seguidos para estabelecer o passe espírita? Quem pode determiná-lo?

Partindo do princípio de que a Doutrina Espírita está embasada nos estudos e experiências de Allan Kardec, é importante sabermos o que o codificador escreveu sobre o assunto, qual a sua opinião sobre isso. Kardec praticamente nada escreveu sobre passes, mas se reportou inúmeras vezes ao Magnetismo, ciência de onde os mesmos se originam e que ele estudou e praticou por mais de 35 anos¹. Se nós temos os passes sendo aplicados hoje nas Instituições Espíritas, devemos a esses estudos do mestre de Lion, anteriores ao surgimento do Espiritismo. Ficou tão patente a semelhança e proximidade entre as duas ciências que elas foram batizadas de ciências gêmeas², “duas partes de um mesmo todo”³, além de se afirmar que “a bem dizer, formam uma única”⁴.

Se as obras principais do Espiritismo nada dizem sobre passes e se, por outro lado, o Magnetismo foi tão valorizado, creio que neste último é que devemos buscar a resposta à pergunta inicial. O codificador nada escreveu sobre técnicas de passe, preferindo deixar essa tarefa para os órgãos existentes na época voltados especificamente para esse objetivo. Eram as sociedades, hospitais, clínicas, revistas e jornais criados pelos magnetizadores para o ensino, a prática e a divulgação do Magnetismo. Eram, aqueles, os detentores do saber técnico e prático do magnetismo para a cura das doenças. Portanto, ninguém melhor para nos orientar a respeito da técnica do passe, apesar do desenvolvimento que o Espiritismo trouxe no conhecimento dos fluidos.

1 Kardec, *Revista Espírita*, junho de 1858; *O Livro dos Espíritos*, Introdução, XVI.

2 Idem, *Revista Espírita*, janeiro de 1869.

3 Idem, *Revista Espírita*, novembro de 1867.

4 Idem, *O Livro dos Espíritos*, questão 555.

“Em toda essa história, o ponto que considero principal ficou esquecido: o doente.”

Ocorreu numa reunião promovida por determinado órgão federativo espírita uma discussão com o objetivo de decidir sobre o que divulgar como sendo o passe a ser aplicado nas Casas Espíritas. Em que se basearam os pressupostos? Apenas na opinião dos presentes os quais acreditavam nada precisar ser feito a não ser a imposição de mãos. Tinham eles conhecimento sobre Magnetismo? Nenhum. Com que autoridade, então, eles estavam decidindo tão delicado tema? Se não desenvolveram os próprios conhecimentos práticos, e nem Kardec opinou sobre o assunto de maneira direta, quais os alicerces para a definição? Será que a escolha foi feita por aquilo que se mostra mais fácil? Há perguntas que ficam sem resposta por mais que tentemos delinear uma explicação.

Em toda essa história, o ponto que considero principal ficou esquecido: o doente. Vejamos como soa estranho e até descariados, observando a distância o que pode acontecer partindo da óptica daquele grupo que deu a si mesmo o posto de decisão sobre toda uma coletividade. Lembra até os concílios realizados pelas autoridades católicas para resolverem sobre as verdades que deveriam estar contidas nos Evangelhos. Pois bem: o doente chega ao Centro Espírita com determinada queixa e solicitando ajuda para a superação do seu problema. Ele é direcionado para o tratamento através de passes que poderiam alcançar um melhor resultado, mas não vão, pois para isso determinada técnica teria que ser executada, porém não é permitida.

Imaginemos o mesmo acontecendo dentro de um consultório médico. Determinado medicamento resolveria a dor do paciente, é permitido por lei, não tem contra-indicações, sua eficácia já foi testada, mas alguém disse que não é para prescrever tal remédio.

Onde a caridade e o bom senso?

Se existe o passe espírita, penso que deveria ser o que maior alívio proporciona a quem precisa. Nada justifica utilizar um tipo de passe que menos benefícios traz para o assistido. Da mesma forma, o passe não espírita. Assim sendo, não existiria nem um, nem outro. Existiria apenas o **passe**, aquele que alcança o melhor resultado. Como determinar isso? Temos que lançar mão da ciência espírita que pesquisa, experimenta, testa, verifica, acompanha e desenvolve a cada dia melhores meios de se chegar ao fim almejado. Dá trabalho, mas afinal de contas todo progresso surge do esforço. Se queremos verdadeiramente ajudar, qual o empecilho?

Será que com tanto bom senso que Allan Kardec demonstrou na sua vida e na concepção da Doutrina Espírita ainda falta-nos bom senso?□

Você sabia que...

A existência do fluido vital foi provada pelos magnetizadores do passado? Sim, eles fizeram várias experiências para comprovar, uma delas foi magnetizar cadeiras, que não podem receber sugestões. Eles colocavam 6 cadeiras em um ambiente e magnetizavam apenas uma, pediam para que seis pessoas entrassem no ambiente vazio e aquela que sentava na cadeira magnetizada entrava em sono magnético. O Barão du Potet dedicou uma obra inteira ao assunto - *La magie dévoilée ou Principes de science oculte* - onde ele diz que os fenômenos classificados como magia são explicados pela existência do fluido vital.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

NOTÍCIAS



PASSES: TRABALHANDO COM O MAGNETISMO

Sob a coordenação de Maria Sílvia Andrade foi realizado na cidade baiana de Camaçari o curso "Passes - trabalhando com o Magnetismo". O estudo foi realizado em dois domingos - 25 de setembro e 09 de outubro, contando com a participação de 26 pessoas da Casa da Caridade Irmã Elisabete, de Salvador, do Centro Espírita Beneficente Camaçari, situado na cidade de mesmo nome, e da Associação Beneficente Espírita Pão e Luz, patrocinadora do evento.



Maria Sílvia

O tratamento magnético

Após 1 ano estudando Magnetismo através das obras de Jacob Melo, além da presença em diversos seminários sobre o tema e em duas edições do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, Maria Sílvia ministrou o primeiro curso preparatório de magnetizadores. Esse estudo teve a duração de 1 ano e meio, com 4 meses de treinamento prático. Além disso, foi realizado um seminário para formação de atendentes fra-ternos. Deu início, assim, no dia 13 de maio de 2015, aos tratamentos através do magnetismo. "Temos obtido bons resultados e cada vez mais nos motivamos pelo trabalho com magnetismo", afirmou Maria Sílvia, entusiasmada com o trabalho e com o seu potencial de ajudar àqueles que estão doentes. "Amo este trabalho, espero que todos venham a perceber o grande tesouro que é o magnetismo quando bem dirigido e aplicado com critério e a técnica certa".

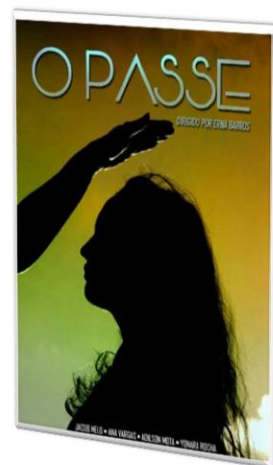
Segundo a coordenadora do trabalho, o atendimento é feito a pessoas com diversas doenças como depressão, hiperatividade, traumas de infância, feridas, obsessão, problemas na coluna, inflamações etc.

A Associação Beneficente Espírita Pão e Luz fica situada na Rua do Campo, nº 42 - Gleba "B" - Camaçari/BA e o atendimento magnético é realizado às quartas-feiras a partir das 18:30.



SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

EM SÃO PAULO



O CEFI - Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga realizou nos dias 22 e 23 de outubro dois seminários sobre Magnetismo: **Espiritismo e Magnetismo** e **Magnetismo e Sonambulismo**. O expositor convidado foi Adilson Mota de Aracaju/SE que discorreu inicialmente sobre a relação entre Espiritismo e Magnetismo e o envolvimento deste último em todos os fenômenos estudados pela ciência espírita, tanto mediúnicos quanto anímicos (que Allan Kardec chamou de *fenômenos de emancipação da alma*). No segundo dia Adilson falou sobre o sonambulismo magnético e os seus mecanismos de ação, inserindo essa faculdade no rol dos recursos de auxílio aos tratamentos magnéticos, como meio diagnóstico.

Ao final de cada seminário o palestrante respondeu às diversas perguntas dos participantes que mostraram bastante interesse nos assuntos expostos.

Sob a coordenação de Edgar Lourençon e Jairo Dias, os seminários tiveram a participação de quase 100 espíritas magnetizadores e não-magnetizadores representando 24 instituições do estado de São Paulo.

O evento foi realizado no Centro de Formação Sagrada Família que faz parte da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, entidade fundada pela Madre Paulina em 1890.

O evento iniciou com a apresentação do filme *O PASSE*, documentário sobre Magnetismo dirigido pela alagoana Erna Barros, que serviu de base para a explanação de Adilson Mota.

No segundo dia houve a participação de Jairo Dias apresentando um instrutivo trabalho sobre *Fluidos*, fazendo um retrospecto histórico da cura através das mãos, indo ao encontro das noções espíritas sobre fluido vital magnético.



I Fórum de Magnetismo Espírita Fortaleza/CE

Por Denise Santos

Magnetizadora no GAME – Grupo
de Auxílio Magnético Espiritual

O I Fórum de Magnetismo de Fortaleza aconteceu no Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres – GEAP, proporcionando um domingo (23/10) mais interessante para os estudantes e admiradores do Magnetismo Espírita da cidade. Além do público seletivo de aproximadamente cento e vinte inscritos, muitos outros puderam acompanhar a transmissão do evento ao vivo pela Web Rádio Fraternidade que fez a cobertura do Fórum na íntegra.

O evento foi idealizado com o objetivo de reunir os trabalhadores e estudantes das Casas Espíritas que já realizam atendimento físico-espiritual por meio de passes magnéticos em Fortaleza, como forma de dividir experiências e impulsionar a prática. Uma iniciativa da Escola de Magnetismo Camille Flammarion e das Casas Espíritas Casa da Caridade, Casa de Miramez, Grão de Mostarda, Lar dos Humildes e GEAP, o Fórum foi um encontro muito proveitoso com exposição de trabalhos trazendo pesquisas e técnicas que já estão sendo empregadas nos tratamentos oferecidos nestas Casas. Trata-se de um projeto fértil que pela repercussão da sua primeira edição demonstra fôlego para muitas outras.

Durante o evento foram apresentados 5 temas em palestras de cinquenta minutos e um tema no formato de painel de trinta minutos com uma rodada de perguntas em cada turno onde os questionamentos dos participantes foram respondidos e comentados pelos palestrantes.



“Sediar o I Fórum de Magnetismo Espírita de Fortaleza foi uma forma de proporcionar aos estudantes e colaboradores das Casas Espíritas (e em especial do GEAP), a oportunidade de rever conteúdos e práticas de suas atividades relacionadas a saúde espiritual. Foi gratificante para nós contribuir para que as dúvidas e as mentes fossem esclarecidas pela condução segura dos competentes expositores” disse o Presidente do GEAP, Sr. André Luiz.

O encontro foi proveitoso em todos os momentos. Os participantes puderam trocar contatos e esclarecer dúvidas entre eles e com os palestrantes que estiveram o tempo todo à disposição durante os intervalos. Toda a obra de Jacob Melo foi disponibilizada para venda na livraria do GEAP. Sorteios de livros e CDs foram realizados, bem como o lançamento do livro *Cirurgias Espirituais* por um médium do Dr. Fritz de autoria de um dos palestrantes, o médium espírita Roberto Barbosa.



Os temas apresentados foram:

“O Magnetismo e a Mediunidade de Cura”, ministrado pelo Sr. Roberto Barbosa, médium de cura e trabalhador da Casa da Caridade Dr. Adolph Fritz.

Endereço: Rua Irmão Olímpio, 60 - Jangurussu, Fortaleza/CE.

Telefone: (85) 99838-5707 (whatsapp)
casadacaridade@yahoo.com.br
www.facebook.com/casadacaridade.

“O Magnetismo no Auxílio Terapêutico das Psicopatologias”, ministrado pelo Sr. Gilberto Cruz, magnetizador no Centro Espírita Camille Flammarion.

Endereço: Rua Hugo Vítor, 670 – Antônio Bezerra, Fortaleza/CE. Telefone: (85) 3235-2412.

“Um Caso de Úlcera Tratada pelo Magnetismo”, ministrada pelo Sr. Nonato Lima, trabalhador do Centro Espírita Lar do Humildes e coordenador do GEMABP – Grupo de Estudos do Magnetismo Barão Du Potet.

Endereço: Av. Cônego de Castro, 920 - Parangaba, Fortaleza/CE. Telefone: (85) 3225-8866.

E-mail: nonath@gmail.com

“Atendimentos de Casos Complexos com Magnetismo” e “O Magnetismo em Frequências”, ministrados respectivamente pela Sra. Romélia Dolores e pelo Sr. Carlos Airton, trabalhadores do Centro Espírita Casa de Miramez.

Endereço: Rua Hermínio Barroso, 3887 - São João do Tauape, Fortaleza/CE. Telefone: (85) 3063-1477.

Email: casademiramez@gmail.com

Site: casademiramez.esp.br - Palestras disponíveis em nace.esp.br.

“Aplicação e Desenvolvimento do Sopro Magnético”, ministrado pelo professor Eliseu Filho, trabalhador do Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres – GEAP.

Endereço: Avenida Av. Carapinima nº 1695 – Benfica, Fortaleza/CE - Telefone: (85) 3226-9800.□



BIBLIOGRAFIA

A ALMA, demonstração de sua realidade, deduzida do estudo dos efeitos do clorofórmio e do curare sobre a economia animal, pelo Sr. RAMON DE LA SAGRA, membro correspondente do Instituto de França. (Academia de Ciências Morais e Políticas), da Academia Real de Ciências dos Países Baixos, etc.²⁴

Dissemos num artigo acima que as pesquisas da Ciência, mesmo visando ao estudo exclusivo da matéria, conduziriam ao espiritualismo, pela impossibilidade de explicar certos efeitos apenas com o auxílio das leis da matéria; por outro lado, temos repetido muitas vezes que na catalepsia, na letargia, na anestesia²⁵ pelo clorofórmio ou outras substâncias, no sonambulismo natural, no êxtase e em certos estados patológicos, a alma se revela por uma ação independente do organismo, e dá, por seu isolamento, a prova patente de sua existência. Não nos referimos ao magnetismo, nem ao sonambulismo artificial, nem à dupla vista, nem às manifestações espíritas, que a Ciência oficial ainda não reconheceu, mas aos fenômenos sobre os quais ela está em condições de fazer experiências todos os dias.

A Ciência procurou a alma com o escalpelo e o microscópio no cérebro e nos gânglios nervosos, e não a encontrou; a análise dessas substâncias não lhe deu senão oxigênio, hidrogênio, azoto e carbono, donde concluiu que a alma não era distinta da matéria. Se não a encontra, a razão é muito simples: ela faz da alma uma ideia fixa, preconcebida; imagina-a dotada das propriedades da matéria tangível; é sob essa forma que a procura e, naturalmente, não poderia reconhecê-la, ainda mesmo quando a tivesse sob os olhos. Uma vez que certos órgãos são os instrumentos das manifestações do pensamento, e que, destruindo esses órgãos, para a manifestação, a Ciência conclui muito pouco filosoficamente que são os órgãos que pensam, absolutamente como se uma pessoa que tivesse cortado o fio telegráfico e interrompido a transmissão de um despacho, pretendesse ter destruído aquele que o enviava.

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Julho de 1868

O aparelho telegráfico nos oferece, por comparação, uma imagem exata do funcionamento da alma no organismo. Suponhamos que um indivíduo receba um telegrama e que, ignorando a sua procedência, se entregue às seguintes pesquisas: Segue o fio transmissor até o seu ponto de partida; no caminho procura o seu expedidor ao longo do fio e não o encontra; o fio o conduz a Paris, à repartição do telégrafo, ao aparelho. Diz ele: “Daqui foi que o telegrama partiu, não tenho dúvida; é um fato materialmente demonstrado.” Explora o aparelho e o desmonta, para procurar o seu expedidor, e não encontrando senão madeira, cobre, uma roda, diz: “Já que o telegrama partiu daqui e aqui não encontro ninguém, foi esse mecanismo que concebeu o despacho; isto me é demonstrado não menos materialmente.” Nesse ínterim, um outro indivíduo, colocando-se ao lado do aparelho, põe-se a repetir o telegrama, palavra por palavra, e lhe diz: “Como podeis supor, vós, um homem inteligente, que este mecanismo, composto de matéria inerte, destrutível, tenha podido conceber o pensamento do telegrama que recebestes, e conhecer o fato que este despacho vos comunicou? Se a matéria tivesse a faculdade de pensar, por que o ferro, a pedra e a madeira não teriam ideias? Se essa faculdade depende da ordem e do arranjo das partes, por que o homem não construiria autômatos pensantes? Alguma vez já vos veio ao espírito crê que essas bonecas que dizem: papá, mamã, tenham consciência do que fazem? Ao contrário, não admirastes a inteligência do autor desse mecanismo engenhoso?”

Aqui, o novo interlocutor é a alma, que concebe o pensamento; o aparelho é o cérebro, onde ela se concentra e se formula; a eletricidade é o fluido diretamente impregnado do pensamento e encarregado de o levar longe, como o ar leva o som; os fios metálicos são os cordões nervosos destinados à transmissão do fluido; o primeiro indivíduo é o sábio à procura da alma, que segue os cordões nervosos, procura-a no cérebro e, não a encontrando, conclui que é o cérebro que pensa; não escuta a voz que lhe diz: “Tu te obstinas em me procurar dentro, quando estou fora; olha para o lado e me verás; os nervos, o cérebro e os fluidos não pensam mais que o fio metálico, o aparelho telegráfico e a eletricidade; não passam de instrumentos da manifestação do pensamento, engenhosamente combinados pelo inventor da máquina humana.”□



24 Um vol. in-12. Preço: 2 fr. 50; pelo Correio, 2 fr. 75. Germer-Baillière, livreiros, 17, rue de l'École-de-Médecine.

25 *Anestesia*, suspensão da sensibilidade; do grego *a*, privativo, e *aistesin*, sentir.

Continua na próxima edição.

Emancipação da Alma



LIMITES DO SONÂMBULO

Allan Kardec já tinha dito que o sonambulismo representa a atuação da alma fora do organismo físico. Com uma menor influência da matéria, ela pode expressar melhor as suas faculdades que excedem em muito as capacidades físicas. Já escrevemos em artigos precedentes acerca desses potenciais anímicos como a visão através de objetos opacos e a distância, a leitura do pensamento, a pré e a pós-cognição, a lembrança ou a visualização de vidas pretéritas, a fala em línguas desconhecidas, dentre vários outros fenômenos.

Entretanto, não há dois sonâmbulos iguais e seria muito, muito raro um sonâmbulo que conseguisse realizar todos esses fenômenos descritos. Como estudo e pesquisa seria muito interessante encontrar um *sujet* assim tão suscetível ao magnetismo e com esta capacidade. O mais importante, porém, creio eu, é a lucidez e a precisão das informações. O fenômeno pode ser muito rico como fenômeno, mas não terá importância se não for confiável.

As informações transmitidas pelos sonâmbulos magnéticos necessitam de verificação sempre, pois há possibilidades de erros. A lógica e a razão devem servir para uma análise criteriosa daquilo que é dito pelo sensitivo, a fim de não cairmos no erro da credulidade que é prejudicial a qualquer aprendizado sério.

Adilson Mota

No capítulo XIV d'A *Gênese*, Kardec escreveu:

Necessariamente incompleta e imperfeita é a vista espiritual nos Espíritos encarnados e, por conseguinte, sujeita a aberrações. Tendo por sede a própria alma, o estado desta há de influir nas percepções que aquela vista faculte. Segundo o grau de desenvolvimento, as circunstâncias e o estado moral do indivíduo, pode ela dar, quer durante o sono, quer no estado de vigília: 1º) a percepção de certos fatos materiais e reais, como o conhecimento de alguns que ocorram a grande distância, os detalhes descritivos de uma localidade, as causas de uma enfermidade e os remédios convenientes; 2º) a percepção de coisas igualmente reais do mundo espiritual, como a presença dos Espíritos; 3º) **imagens fantásticas criadas pela imaginação, análogas às criações fluídicas do pensamento.** (grifei)

Completa o Codificador:

Estas criações se acham sempre em relação com as disposições morais do Espírito que as gera.

As imagens e tudo o mais que o sonâmbulo descreve, relativo ao presente, ao passado ou ao futuro pode ser real. O bom senso, contudo, deve prevalecer. É preciso critério para a análise das informações. Em certas situações seria interessante, se possível, a verificação através de outros sensitivos. O que diz respeito a revelações relativas a outras vidas, devido à dificuldade de comprovação, justificam um maior cuidado ainda, devendo ser tomadas com certa reserva.

Certas imagens podem ser criadas pela imaginação do sonâmbulo, o qual retira dos seus próprios arquivos mentais, material "(...) segundo a natureza das preocupações ou disposições do espírito; aí encontra a impressão de cenas religiosas, diabólicas, dramáticas e outras, que viu em outra época em pintura, em ação, em leitura ou em relatos, porquanto os relatos também deixam impressões. Assim, a alma realmente vê alguma coisa: de alguma sorte é a imagem daguerreotipada no cérebro". (*Revista Espírita*, julho de 1861)

Se ao sonâmbulo, por exemplo, é requisitado a investigar a respeito da enfermidade de uma determinada pessoa, ele pode ver imagens formadas a partir dos seus próprios pensamentos e não da mente do doente. Isto acontece com tanta naturalidade, e as imagens são tão reais (porque realmente o são) que o sonâmbulo acredita que elas vêm de fora, pois as enxerga exteriores a si mesmo.

As nossas imperfeições, tanto quanto a materialidade do nosso meio, dificultam as percepções e a lucidez no sonambulismo, devendo este ser utilizado com seriedade e de forma a que se possa ser útil às pessoas. Não deve ser objeto de curiosidade de nenhuma espécie, mas sim recurso para o desenvolvimento do conhecimento e como auxílio aos que necessitam de ajuda. O esforço de transformação moral da dupla magnetizador e sonâmbulo, como o desenvolvimento da humildade e do controle das emoções, além dos objetivos elevados do trabalho, facultarão ao sensitivo um maior equilíbrio que resultará em uma maior lucidez e precisão nas suas percepções. □





Casos de magnetização pré-reencarnação ou pré-gestação

Por Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Em nosso grupo já atendemos muitos casos de mulheres com problemas para engravidar, para manter a gestação, gestações de alto risco e gestação por inseminação artificial. São as crianças da Sociedade Vida, como as chamamos.

E o magnetismo pode auxiliar eficazmente em todos esses processos, pois é um tratamento sem contraindicação para gestantes. Apenas aproveito o espaço para lembrar a regra de atendimento prioritário à gestante em razão da necessidade de fluidos sutis e que primeiro se magnetiza o feto, depois a mãe. Basta a condição de gestante para ter livre acesso ao atendimento magnético. Aliás, é excelente medida o acompanhamento pré-natal com passes magnéticos.

Vou me deter no caso de A. e L., dois grandes amigos do grupo. A. desejava muito ter um filho, tinha problemas uterinos, submeteu-se inclusive a cirurgias e aos 40 anos decidiu ter o desejado filho recorrendo a inseminação artificial. Porém, também tinha problemas na ovulação. Então, após um curso de Magnetismo conosco, resolveu associar o Magnetismo a todos os tratamentos médicos que vinha realizando. Em visita à Sociedade Vida, acompanhando uma amiga que vinha de um procedimento de inseminação falho, expôs brevemente seus problemas e anseios. Durante o passe, já ao fazer o tato magnético, vi dois Espíritos sob a forma masculina que a acompanhavam e o contorno da futura gravidez em seu corpo. Entendi que seria viável, mas eles pediam ajuda. Era preciso magnetizar o útero e ovários intensamente com concentrados ativantes até que se sentisse arder as mãos por vários meses antes do procedimento de inseminação. Apoiada por outros amigos de sua cidade que participavam do curso, elaborou-se o protocolo de atendimento e uma vez ao mês tinha a minha supervisão. Os resultados foram surpreendentes e rápidos. E ela foi para o procedimento de inseminação, cujas chances de resultar em gravidez são de menos de 25% e em geral necessitam de várias tentativas. Ela engravidou. Foi 100% na primeira tentativa. A gestação correu tranquila e o acompanhamento magnético normal para gestante. No prazo hábil nasceu um lindo menino, L.. Hoje com um ano de idade, feliz, inteligente e saudável para alegria da sua mãe, familiares, amigos e todos os magnetizadores que meteram a mão naquela barriga antes e durante a gestação dele.

É o magnetismo atuando antes do processo reencarnatório possibilitando as condições para uma futura e feliz gestação.□



**Este espaço pertence ao leitor.
Envie suas críticas, sugestões,
perguntas... para
jvortice@gmail.com**

COLUNA DO *Leitor*

Olá, Adilson, é um grande prazer receber mais um Vórtice! Tenho lido e encaminhado para outras pessoas interessadas.

Sou carioca e magnetizador do Grupo Espírita Regeneração (GER), no Maracanã. Fui aluno do Francisco e da Beth.

O conheço dos Seminários no GER. Fiquei particularmente interessado em seu trabalho resgatando e pesquisando o Magnetismo e o sonambulismo.

Sou evangelizador (sou um dos coordenadores da Mocidade Espírita de outro Centro Espírita), arteterapeuta, músico e Assistente Social (atuo em especial com idosos).

Tenho um investimento de anos em pesquisar e utilizar a música, cultura, imagens e dinâmicas de grupo no resgate e valorização da memória, reforço da identidade, reflexões e integração junto a grupos diversos, em especial idosos. Na pós-graduação em arteterapia e no mestrado em Serviço Social que realizei, busquei investigar as possibilidades e os limites da utilização da música nessa harmonização e integração de grupos.

Nos Seminários e encontros contigo e com Jacob, bem como nos trabalhos do Magnetismo, deu para perceber que a arte tem algum espaço nos trabalhos.

Porém não tenho certeza se há algum tipo de estudo relacionando-a com o Magnetismo ou a experimentação sonambúlica.

Vocês possuem algum tipo de estudo nesse sentido?

Conhecem as contribuições e reflexões da musicoterapia, da Arteterapia e do método GIM (imagens guiadas por música) e da Música Orgânica (de Ricardo Oliveira) na saúde integral do ser?

Assim como nos Centros Espíritas em geral (na hora ou na preparação da prece e durante os passes comuns), o Magnetismo utiliza "música ambiente" durante o tratamento de magnetismo.

Já tiveram a possibilidade de observar a utilização da música nas experiências com sonambulismo magnético?

Já verificaram as variações de andamento, estilo e volume das músicas nos trabalhos de Magnetismo?

Tiago Souza

Oi Tiago!

A arte em geral e especificamente a música, tem envolvimento com magnetismo, mexe, movimenta energias ambientes e nos seres vivos em geral, não apenas no homem.

Há aí um grande campo para estudo, creio eu, ainda inexplorado, precisando de pessoas responsáveis, conscientes e determinadas para levarem a efeito algo deste tipo.

Tenho certeza que todos terão muito a ganhar esses estudos, tanto no que diz respeito à teoria do Magnetismo quanto às aplicações práticas que poderiam daí decorrer.

Um grande abraço e vai aqui o meu maior incentivo para que sigas por este caminho.

Adilson Mota

Adilson, é com grande prazer que recebo esses jornais para o meu crescimento no aprendizado sobre Magnetismo. Tive o prazer de lhe dar um grande abraço num seminário que o senhor fez no GER (Casa de Benefícios) na cidade do Rio de Janeiro. Trabalho como médium no Posto de Assistência Espiritual Bezerra de Menezes no bairro de Osvaldo Cruz, RJ, e aplico meu trabalho do curso que fiz durante quase 1 ano no GER com o Francisco e Elizabeth. Muito obrigada pela oportunidade desses exemplares que recebo com o maior prazer. Grata.

Maria das Graças Rodrigues Amorim

Jacob Melo

responde



EM QUE O MAGNETIZADOR ESPÍRITA PODE SE BASEAR PARA AFIRMAR A EXISTÊNCIA DO FLUIDO MAGNÉTICO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Éis uma questão simples.

Quem é ou venha a ser espírita deve ler e conhecer a obra básica do Espiritismo, a qual se compõe de todas aquelas lavradas pelo senhor Allan Kardec.

Este notável senhor, embora tendo nascido e vivido no século XIX, antes do surgimento das modernas teorias da relatividade e da quântica, com sua percepção do mundo “vital”, em comunhão com o mundo “espiritual”, deixou um legado imbatível, tanto em profundidade como em grandiosidade.

Há quem não queira mais aceitar algumas de suas usuais palavras – fluido universal, fluido vital, princípio vital – alegando estarem desatualizadas; todavia, bom em ciência não é quem se torna prolixo ou erudito apenas e sim quem aprende a extrair de tudo o sentido, o contexto e o objetivo.

Ao longo de toda sua obra, Kardec falou, usou e referendou o Magnetismo, tanto com base em sua experiência pessoal, na qual produziu por longos 35 anos, como também no que pontuaram, exaustivamente, os Espíritos da Codificação Espírita, além das muitas correspondências e leituras que fez de um sem-número de cartas, artigos e obras referentes ao tema.

Assim, mesmo que um candidato a magnetizador ainda não tenha descoberto seus potenciais nem como fazer uso produtivo de suas energias (fluidos), só a leitura das obras kardequianas já será suficiente para validar a existência do fluido magnético.

Se, todavia, quiser adentrar pelas experiências que essa ciência permite e ensina, basta por “mãos a obras”, iniciando-se pelo estudo prévio da teoria e colimando com a prática, a qual demonstrará, de forma peremptória, o quanto esse fluido magnético existe e quão viável é para veicular curas e melhoras no próximo.

E por ser o Magnetismo uma ciência gêmea com o Espiritismo, complemento sugerindo que se busque ler os clássicos do Magnetismo, onde serão localizadas evidências inquestionáveis acerca da proposta básica desta resposta.

É isso!